

PESQUISA & DESENVOLVIMENTO

**ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL VENCE PRÊMIO BRASIL
AMBIENTAL DA AMCHAM RIO NA CATEGORIA INOVAÇÃO**

O objetivo do prêmio é reconhecer as ações de sustentabilidade do setor empresarial

O Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) Biomarcadores de Toxicidade do Mercúrio Aplicados ao Setor Hidrelétrico na Região Amazônica (PD-6631-0001/2012), desenvolvido pela Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, ganhou o Prêmio Brasil Ambiental da Câmara Americana de Comércio do Rio de Janeiro (AmCham Rio), edição 2017, na categoria Inovação. A cerimônia de premiação aconteceu no dia 30 de novembro.

O projeto da ESBR, vencedor do prêmio, refere-se ao desenvolvimento de biomarcadores metalômicos da toxicidade do mercúrio aplicáveis a programas robustos de monitoramento em reservatórios na região Amazônica, utilizando esta ferramenta inovadora para uma avaliação eficiente tanto na vigilância ambiental como na saúde da população sob a área de influência dos empreendimentos do setor hidrelétrico.

Pesquisas recentes mostraram que concentrações com níveis de mercúrio acima da média nacional nos compartimentos abióticos (elementos não vivos) e bióticos (seres vivos) no bioma Amazônico são normalmente encontradas em regiões primitivas, isentas de ações dos seres humanos. Com o intuito de explicar esse fato, estudos relacionados ao esclarecimento dos mecanismos da toxicidade do mercúrio na ictiofauna e nas populações ribeirinhas se tornaram imprescindíveis para o desenvolvimento sustentável do setor hidrelétrico na região, tendo em vista a responsabilidade socioambiental destes empreendimentos.

O P&D Biomarcadores de Toxicidade do Mercúrio Aplicados ao Setor Hidrelétrico na Região Amazônica foi desenvolvido entre abril de 2013 e abril de 2017 pela ESBR juntamente com a Fundação Universidade de Brasília (UnB), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Estadual Paulista (IQ-Ar-UNESP), Fundação de Apoio à Ciência, Tecnologia e Educação (FACTE) e Venturo Análises Ambientais.

Para a Assessora Sênior da ESBR, Thais Soares, que representou a empresa durante a cerimônia de premiação, vencer um prêmio renomado como o Prêmio Brasil Ambiental é motivo de muito orgulho. “Trata-se do reconhecimento de um trabalho de quatro anos de pesquisa, utilizando técnicas inovadoras, cujos resultados representam um importante legado científico para o país”, afirmou.

Prêmio

A AmCham Rio realiza o Prêmio Brasil Ambiental desde 2005 através do seu Comitê de Sustentabilidade com o objetivo de reconhecer as ações de sustentabilidade do setor empresarial no país. Podem concorrer projetos concluídos ou em fase final de implementação que estejam direcionados para novas soluções tecnológicas e/ou processuais em atividades ligadas à água, ecossistemas, emissões atmosféricas, inovação, resíduos sólidos, responsabilidade socioambiental e empreendedorismo sustentável.